

Biblioteca circulante *

Milton Silveira Lopes

A biblioteca circulante da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, no ano que findou emprestou 29.202 volumes a seus consulentes, dos quais 19.540 foram obras jurídicas, ou seja, 67% do total de obras emprestadas. A média mensal de empréstimos, nas obras de Direito, foi de 1628 volumes sendo a diária de 67.

Obras de Direito, em língua portuguêsã, foram consultados 17.861 livros (consulta em geral 26.537), seguindo o francês com 638, castelhano 478, italiano 410, inglês 150 e para outras línguas 3.

Como não poderia deixar de ser são mais procuradas as obras de Direito, encabeçando a lista as obras de Direito Civil, com 3.182 volumes; Direito Penal, 2.647; Direito Comercial, 2.489; Processo Civil e Comercial, 2.479; Direito Social, 1.703; Processo Penal, 1.472; Direito Constitucional, 1.024; Direito Romano, 787; Direito Administrativo, 728; Direito Int. Público, 646; Medicina Legal, 635; Filosofia do Direito, 563; D. I. Privado, 488; Introdução à Ciência do Direito, 418 e Direito, generalidades, 279. Nas consultas às demais obras, predomina a de Ciências Sociais (inclusive Direito) com 22.369 obras, colocando-se, no final da lista, Belas Artes com 32.

A Biblioteca Circulante da Faculdade de Direito conta com 10 mil volumes em suas estantes, sendo 90% delas de

* O presente artigo refere-se ao ano de 1958. Em 1959, os empréstimos elevaram-se a 32.454, dos quais 68% de obras jurídicas, o que representa a média mensal de 1.841 volumes, e a diária de 78; (Nota da Redação).

obras jurídicas, vindo depois literatura, política, economia, filosofia etc. Registraram-se no ano passado mais 425 volumes, dos quais 256 foram recebidos em doação e 199 adquiridos por compra, no valor de Cr\$ 51.897,90.

Entre os doadores de obras àquela biblioteca, salientam-se os professôres Braz de Souza Arruda, Valdemar Martins Ferreira e o Instituto Nacional do Livro.

Para solucionar o problema de espaço foram retirados da circulação e devolvidos à Biblioteca de Consulta, 3.600 volumes, selecionados de acôrdo com o relativo interêsse que êles apresentavam para os leitores da Biblioteca Circulante.

A procura da biblioteca da Faculdade é cada vez maior. O preço sempre crescente dos livros didáticos obriga a maiores consultas às bibliotecas. Assim, inscreveram-se 776 novos leitores, subindo a 5.544 o número de leitores inscritos.

Funcionamento

A Biblioteca Circulante da Faculdade de Direito funciona todos os dias úteis das 8 às 22 horas, ininterruptamente; aos sábados o horário é das 9 às 12 horas. O rico acêrvo da biblioteca está à disposição de todos os interessados, mesmo que não seja aluno da escola, facultando-se o empréstimo a tôda pessoa inscrita na biblioteca. A inscrição é feita mediante a apresentação da prova de identidade e assinatura de cartão de matrícula.

O prof. Braz de Souza Arruda, como dissemos linhas acima, é um dos maiores doadores de obras àquela biblioteca. Seu interêsse pela biblioteca é enorme. Tôda a tarde êle lá se encontra estudando, orientando e procurando novos meios de enriquecer a biblioteca. No último número da Revista da Faculdade, volume LIII, ano de 1958, num seu trabalho ali inserido às páginas 172/179 escreveu o seguinte: “Queremos dar ao bacharelado um caráter de formação profissional, sem prejudicar a formação cultural

dos alunos. A função principal do auxiliar do ensino é justamente trabalhar com os alunos no seminário para que não tenha o ensino um caráter passivo mas sim ativo. Além disto, será necessário que se desenvolva o amor ao estudo e à pesquisa. Para isso é de grande conveniência orientar os alunos para a leitura na biblioteca, obrigando-os à leitura de certos livros fundamentais, como é usual na Grã-Bretanha, na Suécia, na Iugoslávia e na Faculdade de Direito da Universidade de Istambul na Turquia. E mais adiante, acrescenta: “É por isso que pleiteio a criação de uma Biblioteca Circulante em todos os institutos de ensino”.

O mestre Mário Masagão doa à Faculdade de Direito parte substancial de sua preciosa biblioteca

Nada menos de dois mil e quinhentos exemplares de obras entre livros, revistas e outras publicações foram doadas a esta Faculdade pelo Professor Mário Masagão. Do magnífico acervo constam obras raras, de autores clássicos e modernos em diversas línguas e sobre os mais diversos assuntos, principalmente sobre Filosofia, Direito e Literatura.

Para se fazer idéia da contribuição do Professor Mário Masagão, citamos alguns autores das obras oferecidas: Goethe, Dickens, Flaubert, Kant, Beccaria, Aristóteles, Sto. Tomaz de Aquino, Baudelaire, Dante Alighieri, Anatole France, Huxley, Kipling, Kohler, Machiavelli, Maritain, Michelet, Montesquieu, Marcel Proust, Voltaire, Savigny, Schopenhauer, Rousseau, Chateaubriand, Haeckel, Castelo Branco, Ullman, Benthan, Bonfant, Bevilaqua, Comte, E. Ferri, Freud, Steidel, etc.

Incontestável pois o valor da colaboração prestada pelo Professor Mário Masagão ao estudo da Filosofia, da Literatura, dos diversos ramos do Direito, ficando consignado nas páginas de uma revista o alto significado do generoso gesto.